2001 114.764

106.526

<u>(80.683)</u> (77.527)

(3.156) 34.081

(16.975)

(1.609) (10.782)

(4.566) 17.106

2.793

19.899

14.240

190.197

14.240

58.577

77.347

(18.770)

72.817

1.372

1.372

116.008

39.865

11.358

37.189

37.189

24.764

24.755

190.828

26.606 14.206

149.006

149.004

1.010

(631)

982

351

(631)

(3.966) (1.693)

8.238

11.699

(56.548)

35.259

(5.694

(1.363) (2.164)

(2.112)29.565

819

30.384

(7.843)

(3.101)

1,94

19.440

2000 137.726

19.440

47.300

56.414

66.740

60.211

20.814

741 1.340

151

10.477

10.477

26.688

26.657

136.823

134.513

134.285

2.310

903

853

1.756

903

2000

2000

(9.114)

(88) 10.863 9.854

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA Operações de Arrendamento Mercantil Resultado de Títulos e Valores Mobiliários

DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA Arrendamento Mercantil

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais RESULTADO OPERACIONAL

Despesas de Pessoal Outras Despesas Administrativas Despesas Tributárias

**PARTICIPAÇÕES** 

IMPOSTO DE RENDA

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

A - ORIGENS DE RECURSOS

-Depreciação e Amortização

RECURSOS DE ACIONISTAS

-Reversão de Dividendos -Incentivos Fiscais

CIRCULAR № 2.974

-Investimentos -Imobilizado de Uso

INVERSÕES EM

-Investimentos -Imobilizado de Uso -Imobilizado de Arrendamento

Disponibilidades

Início Fim

LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE

-Superveniência de Depreciações LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE

AJUSTE DE PROVISÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO -

REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E

-Outros Vidores e Bens AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E

RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

-Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

-Operações de Arrendamento Mercantil -Outros Créditos

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

-Outras Obrigações Sociais e Estatutárias
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS

B - APLICAÇÃO DE RECURSOS DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PAGOS

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

-Imobilizado de Arrendamento

APLICAÇÕES NO DIFERIDO

LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)

Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

RESULTADO NÃO OPERACIONAL RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis da Banespa S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao primeiro semestre de 2001, bem como as notas explicativas e o respectivo parecer

BALAN	IÇO PATRIM	ONIAL EM 30	DE JUNHO (em milhares de reais)		
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	72.939	7.968	CIRCULANTE	107.461	76.996
DISPONIBILIDADES	351	1.756	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	12.075	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	65.307	-	Dividendos e Bonificações a Pagar	12.075	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	65.307		OUTRAS OBRIGAÇÕES	_95.386	_76.996
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(3.143)	549	Fiscais e Previdenciárias	4.075	9.380
Arrendamentos Financeiros a Receber - Setor Privado	144.406	110.964	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	828
Adiantamento a Fornecedores p/ Conta de Arrendatários	212	967	Operações de "Swap" - Diferencial a Pagar	15	
Rendas a Apropriar de Arrendamentos Financeiros a Receber	(141.804)	(109.781)	Credores p/ Antecipação do Valor Residual	90.919	65.05
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(5.957)	(1.601)	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	14	5
DUTROS CRÉDITOS	9.413	4.496	Diversas	363	1.67
mpostos e Contribuições a Compensar	4.785	4.236	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	153.704	111.79
Devedores por Compra de Valores e Bens	1	15	OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>153.704</u>	111.79
Devedores Diversos - País	30	244	Fiscais e Previdenciárias	14.024	
Operações de "Swap" - Diferencial a Receber	4.597	-	Operações de "Swap" - Diferencial a Pagar	17	
Diversos	-	1	Credores p/ Antecipação do Valor Residual	115.282	93.86
OUTROS VALORES E BENS	1.011	1.167	Provisão para Imposto de Renda Diferido	24.381	17.55
Bens Não de Uso Próprio	1.196	1.329	Provisão para Contingências	-	36
Provisão para Desvalorização/Outros Valores e Bens	(185)	(185)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>297.908</u>	313.98
Outros Valores e Bens	-	22	Capital Social - Ações Ordinárias - País	160.000	160.00
Despesas Antecipadas	-	1	Reserva de Capital	4.389	3.01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>13.135</u>	128.510	Reserva de Lucros	11.716	9.84
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	10.078	<u>121.856</u>	Lucros Acumulados	121.803	141.12
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.078	121.856			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.104	1.104_			
Ações de Companhias Abertas	1.104	1.104			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(2.101)	(2.546)			
Arrendamentos Financeiros a Receber - Setor Privado	96.396	81.601			
Rendas a Apropriar de Arrendamentos Financeiros a Receber	(96.396)	(81.601)			
Operações de Arrendamento Financeiro de Liquidação Duvidosa	<del>.</del> .	26			
Provisão para Créditos de Arrendamentos Mercantil	(2.101)	(2.572)			
OUTROS CRÉDITOS	<u>4.054</u>	8.096			
Operações de "Swap" - Diferencial a Receber		6.252			
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições	3.967	1.229			
Devedores por Depósitos em Garantia	84	16			
Opções por Incentivos Fiscais		596			
Outros Pagamentos - Restituições	3	3			
PERMANENTE	472.999	366.290			
NVESTIMENTOS	25	966			
nvestimentos por Incentivos Fiscais	1.318	1.114			
Outros Investimentos	25	34			
Provisão para Perdas	(1.318)	(182)			
MOBILIZADO DE USO	211	257			
Outras Imobilizações de Uso	414	407			
Depreciações Acumuladas	(203)	(150)			
MOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	469.687	<u>360.151</u>			
Bens Arrendados - Arrendamento Financeiro	566.193	422.359			
Superveniência de Depreciação	97.621	70.324			
Depreciação Acumulada de Bens de Arrendamento Financeiro	(194.127)	(132.532)	·	\	
DIFERIDO	3.076	4.916			
Perdas em Arrendamento	9.405	14.288		\	
Gastos de Organização e Expansão	67	67			
Amortização Acumulada	<u>(6.396</u> )	<u>(9.439</u> )	TOTAL DO DACCIVO	FEO 070	500.70
TOTAL DO ATIVO	559.073	<u>502.768</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>559.073</u>	502.76

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	Capital	Reservas	Reserva de Lucros -	Lucros		Total
	Realizado	de Capital	Legal	Acumulados	2001	2000
EM 31 DE DEZEMBRO	160.000	3.017	11.716	<u>148.375</u>	<u>323.108</u>	283.765
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	9.854
Dividendos pagos no semestre	-	-	-	(26.606)	(26.606)	-
Outros eventos:						
Subvenção para investimentos - incentivo fiscal	-	1.372	-	-	1.372	1.009
Ajuste Circular BACEN nº 2.974/2000	-	-	-	-	-	(88)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	14.240	14.240	19.440
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(14.206)	(14.206)	-
FM 30 DF JUNHO	160 000	4 389	11 716	121.803	297 908	313 980

Aumento (redução) das disponibilidades NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Sociedade, sucessora da BANESPA S.A. Crédito, Financiamento e Investimento responde pelas operações de arrendamento mercantil no âmbito do SISTEMA BANESPA e tem por objetivo a realização de todas as operações de arrendamento mercantil permitidas pelas disposições legais e regulamentares às sociedades da espécie, inclusive participar em outras sociedades.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e estão sendo apresentadas de acordo com os critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

 a) Regime de Apuração do Resultado
 O resultado é apurado pelo regime de competência. b) Arrendamentos a Receber

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria MF nº 140/84.

c) Demais Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada são registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos prefixados ainda não incorridos são registrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. As provisões para crédito de arrendamento mercantil são constituídas com base no valor presente da carteira, na data do balanço, e são fundamentadas: nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); na experiência passada, em expectativas futuras e nos riscos específicos das carteiras; e na política de avaliação de risco da Administração da Sociedade na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. Os caldos realizávais a exigiús com vaporimento em 46.12 mases, são classificados po saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

# d) Ativo Permanente

Demonstrado ao valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e considera:

### d.1) Investimentos Referem-se, basicamente, a investimentos por incentivos fiscais, e foi efetuada provisão para

d.2) Imobilizado de uso A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%; instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados e veículos - 20%.

### d.3) Imobilizado de arrendamento

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência da Portaria 140/84 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os

d.4) Superveniência de depreciações É constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular nº 1.429/89, do BACEN, e resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor das respectivas contraprestações, calculado com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma algébrica das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamento a apropriar, imobilizado de arrendamento e perdas em arrendamento a amortizar líquidas das depreciações e amortizações acumuladas. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação no exigível a longo prazo.

## d.5) Diferido

Refere-se, basicamente, a perdas em arrendamento, apuradas na liquidação dos contratos de arrendamento, amortizadas no prazo de vida útil remanescente dos bens arrendados

# e) Imposto de Renda e Contribuição Social O encardo do imposto do renda /

Aos Administradores e Acionistas da

Banespa S.A. - Arrendamento Mercantil

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e da contribuição social à alíquota de 9% (12% em janeiro de 2000), após efetuados os ajustes determinados pela legislação. Os créditos tributários são calculados sobre diferenças temporárias de provisão para créditos de arrendamento mercantil e registrados na expectativa de sua provável realização.

APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ orrespondem a aplicações financeiras efetuadas no Banco do Estado de São Paulo S.A. BANESPA. As receitas provenientes dessas aplicações estão demonstradas em conta específica de resultado de títulos e valores mobiliários

(1) Examinamos o balanço patrimonial da BANESPA S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre

findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o

volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e

as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da

### 5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de Crédito por Setor de Atividade 2001 2000 Setor 66.533 50.800 Indústria Comércio 25.295 20.986 Serviços Pessoa física 125.489 100.758 TOTAL 208.598

## b) Classificação dos Créditos por Nível de Risco e Respectivas Provisões

		2001		2000
Nível de risco	Total dos créditos	Provisão_	Total dos créditos	Provisão
		PIOVISAU		PIOVISAU
AA	43.035	-	34.142	-
A	164.031	820	145.531	728
В	33.791	338	19.278	193
С	17.255	518	4.544	136
D	4.327	433	1.348	135
E	1.748	524	344	103
F	920	460	590	295
G	666	466	795	557
Н	4.499	4.499	2.026	2.026
TOTAL	270.272	8.058	208.598	4.173
Do total da carteira de	créditos, R\$ 265.52	26 corresponden	n a <del>operações</del> em	curso normal

(R\$ 205.424 em 2000), R\$ 355 a operações com atraso inferior a 15 dias (R\$ 500 em 2000) e R\$ 4.391 com atraso superior a 15 dias (R\$ 2.674 em 2000).

## c) Movimentação da Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil no Semestre

	2001	2000
Saldo inicial em 1º de janeiro	5.084	2.467
Constituição de provisão no semestre	3.156	1.708
Créditos baixados contra provisão no semestre	(182)	(90
Ajuste de semestre anterior		88
Saldo final em 30 de junho	8.058	4.173
Recuperação de créditos no semestre	69	127

## 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

Referem-se ao recolhimento antecipado e por estimativa de tributos ao longo do semestre

osmormo abaixo domonorado.	2001	2000
Imposto de renda antecipado por estimativa	2.359	3.179
Contribuição social antecipada por estimativa	2.426	1.057
TOTAL	4.785	4.236

Custo Depreciação

2001

Custo

2000

Depreciação

## 7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	corrigido	acumulada	corrigido	acumulada	
Aeronaves	2.608	1.163	2.434	455	
Terrenos	122	-	122	-	
Edificações	157	62	157	52	
Instalações	81	47	81	38	
Veículos	412.256	137.468	305.298	92.305	
Máquinas e equipamentos	149.143	54.494	111.905	38.951	
Outros	1.826	893	2.362	731	
TOTAL	566.193	194.127	422.359	132.532	
8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS					
			_2001	2000	
Imposto de renda sobre lucr	o a recolher		17	5.991	
Contribuição social sobre luc	cro a recolher		1.693	3.101	
PIS e COFINS a recolher			201	261	
IRRF sobre juros sobre o capital próprio			2.131	-	
Provisão para riscos fiscais			14.024	-	
O 1			00	07	

18.099 9.380 A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, e sujeita a Adouteus de inquestionanto a ejalidade certos impostos continuiços, e solienta de diversos processos de natureza fiscal, para os quais tem constituido provisões. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judicia

## 9 PATRIMÔNIO I ÍQUIDO

## a) Capital Social

O capital social é dividido em 10.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas,

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(3) A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com observância às diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência e/ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei  $\rm n^{o}$  6.099/74, mas resultam na apresentação do lucro líquido do semestre e do patrimônio líquido de acordo com as

práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. (4) Em nossa opinião, exceto quanto à não-reclassificação mencionada no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banespa S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e

A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pela constituição de provisão para pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$ 14.206 no semestre findo em 30 de junho de 2001. 10. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO

AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A-B)

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA

Conforme nota 3.d.4), a Sociedade constituiu provisão para imposto de renda diferido sobre o saldo de superveniência de depreciação. A provisão para imposto de renda diferido, calculada à alíquota de 15% mais adicional de 10%, totaliza, em 30 de junho de 2001, R\$ 24.381. 11. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

10	15
413	614
121	160
69	127
(5.179)	(3.028)
(4.566)	(2.112
o repasse da	comissão de
stado de São	Paulo S.A.
	413 121 69 (5.179) (4.566) o repasse da

BANESPA, conforme o "Convênio de Cooperação Operacional" firmado entre as partes, no montante de R\$ 3.138 (R\$ 3.027 em 2000) e variação monetária sobre dividendos a pagar no montante de R\$ 2.038.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas referem-se ao controlador Banco do Estado de São Paulo S.A. -BANESPA e às suas sociedades controladas direta ou indiretamente, sumariadas a seguir:

2001

(ol	Saidos direitos brigações)	receitas (despesas)	direitos (obrigações)	receitas (despesas)
Banco conta movimento	351	-	1.756	-
Aplicações interfinanceiras				
de liquidez	75.385	-	121.856	-
Operações de "swap" -				
diferencial a receber	4.597	-	6.252	-
Dividendos a pagar	(12.075)	-	-	-
Operações de "swap" -	,			
diferencial a pagar	(32)	-	-	-
Rendas de aplicações				
interfinanceiras	-	6.138	-	8.300
Rendas de operações –				
"swap"	-	1.391	-	3.348
Despesas de operações –				
"swap"	-	(33)	-	-
Despesas – atualização de				
dividendos	-	(2.038)	-	-
Despesas administrativas	-	(1.119)	-	(412)
Convênio de cooperação				
operacional	-	(3.138)	-	(3.027)
Os depósitos interfinanceir	os acolhidos	ou efetuados	em sociedades	ligadas foram

ado na data das operações

### remunerados pelas taxas médias praticadas no mercado 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Resultado antes dos tributos 19.899 30.384 Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes Resultado das adições e (exclusões) 10.482 (3.066)Provisões indedutíveis temporariamente 3.053 Despesas e provisões indedutíveis Provisão para riscos fiscais 33 Juros sobre o capital próprio (3.409)Outras adições (exclusões) (3.041) (2.292)Contabilização de passivo fiscal diferido líquido do ativo 10.944 5.659

Imposto de renda e contribuição social 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS São utilizados contratos de troca de indexadores ("swap"), de acordo com a sua natureza e legislação específicas, os quais são registrados em contas de compensação e natrimoniais como segue

Posição líquida	Valor do contrato 62.225	Diferencial a receber 4.597	Diferencial a pagar 32
15. RESPONSABILIDADES DIVERS	SAS		
Custódia de valores Contratos de seguros		2001 3.382	<b>2000</b> 3.943 896

### as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileiro

(5) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, continha a ressalva mencionada no parágrafo (3) e a com relação à aplicação dos procedimentos estabelecidos na Circular BACEN nº 2.974/2000, tendo como conseqüência que o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2000 esta maior em R\$ 88 mil (líquidos dos efeitos tributários). São Paulo, 12 de julho de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C CRC 2SP000123/O-Paulo Antonio Baraldi



## DIRETORIA

apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.